



**FINAL REPORT FORM
for
WACC-SUPPORTED PROJECT**

This document is for end-of-project reporting. It has two parts: a) Narrative Report; b) Financial Report.

You will need to refer to your Project Application Form, the Agreement with WACC, and your bank statement when completing this form. Please return it with supporting documents and materials to WACC. Please answer the questions as fully as possible.

THE NARRATIVE REPORT

1. Project Title: (as appeared in the Agreement)	COMUNICANDO OSBRE O VIH E SIDA
2. Project Reference Number: (as appeared in the Agreement)	1021
3. Full Name of Project Holder:	IGREJA ENVAGÉLICA REFORMADA DE ANGOLA
4. Full Address:	Rua Rainha Ginga N.º 75 4º Andar Apart 16, LUANDA
5. Name of Country:	ANGOLA
6. Period the project was implemented: (from month/year to month/year)	Janeiro/10 - Dezembro/10
7. Project Grant received: [You must include any bank charges deducted]	Amount in local currency: 1.359.871,32 AKZ Amount in Euros or US\$ (circle as appropriate): 14.771,21 USD
8. Date(s) Project Grant(s) were received: (as in your bank statement) 1 st remittance 2 nd remittance	14.771,21 USD

9. Activities

Give a summary of the major activities carried out during the reporting period in comparison with those planned. In case of changes from the original objectives, please explain the reasons.

Durante o presente período da implementação do Projecto realizamos as seguintes actividades de acordo os objectivos do Projecto.

OBJECTIVOS

1. Contribuir na capacitação de pastores, líderes e comunicadores cristãos e demais obreiros sobre a realidade do VIH-SIDA, o seu impacto nas comunidades e as suas consequências nos quatro Sínodos Provinciais da IERA;
2. Contribuir para que os pastores sejam realmente os primeiros activistas para diminuição do estigma, discriminação e o índice de seroprevalência nas comunidades;
3. Criar espaços de debates e reflexão sobre a problemática do VIH-SIDA entre pastores e activistas no contexto bíblico para que a igreja encontre uma estratégia comum de combate à pandemia;
4. Permitir que os pastores e demais obreiros criam espaços dentro da sua congregação para Aconselhamento pastoral das pessoas infectadas, afectadas e outras para que encontrem realmente a solidariedade e a esperança de vida;

ACTIVIDADES REALIZADAS:

Fevereiro – reuniões de concertações e planificação com a direcção geral da igreja, com as direcções dos Sínodos Provinciais de Luanda, Uíge e Cabinda, coma Coordenadora da EHAIA e contactos com a Rede Esperança para coordenação das actividades do Projecto;

N.º	DATA	ACTIVIDADE PLANIFICADA	ACTIVIDADE REALIZADA
1	Fevereiro	Reuniões de concertações: Secretário-geral, Direcções Provinciais de Luanda, Uíge e Cabinda, EHAIA E REDE ESPERANÇA	1. Foram realizados encontros sucessivos com a Direcção geral da igreja; 2. Dois Encontros com a direcção provincial de Luanda 3. Um encontro com o secretário provincial do Uíge; 4. Dois encontros com a coordenadora da EHAIA Lusófona 5. Contactos com a Rede Esperança
2	Fevereiro a Março	Aquisição de equipamentos e produção de T-shirts	Compra de Projector, Lap Top e outros materiais para os Seminários. Produção de 230 T-shirts e 200 bones
3	Março	Entrevistas nos Meios de comunicação para falar	Realização de uma entrevista no Programa Ecos do Evangelho da rádio

		sobre o Projecto	Nacional de Angola
4	12- 13/03	Seminário em Luanda	Realizado o Seminário no Centro social e Cultural da IERA
	14/03	Culto de Encerramento	Realizamos com êxito o culto de encerramento do seminário na Paróquia de Bom Pastor
5	08/04	Viagem a Província do Uíge	Realização da viagem na província do Uíge: Pedro Quinanga, Rev ^a Deolinda Teca, Rev ^o Paulo António e Edmira Neto
6	09 – 10/04	Seminário na província do Uíge	Realização do seminário no Sínodo Provincial do Uíge na paróquia de Cristo Rei
	11/04	Culto de Encerramento	Culto de encerramento na paróquia de São João
7	28/05	Viagem a província de Cabinda	Realização da viagem a província de Cabinda: Pedro Quinanga e Rev ^o Paulo António
		Entrevistas na media	Realização de entrevistas na rádio provincial e no Jornal de Angola
8	29-30/05	Seminário em Cabinda	Realização do Seminário no Sínodo Provincial de Cabinda na paroquia de Nova Jerusalém
	30/05	Culto de Encerramento	Culto de encerramento na mesma paroquia
	31/05	Regresso a Luanda	Entrevista de balanço do Seminário na rádio e regresso a Luanda
9	Junho-Julho	Realização de aconselhamento Pastorais e palestras	Os participantes ao Seminário realizaram Palestras e Consultórios pastorais sobre o VIH e SIDA
10	Julho a Agosto	Início da produção do Manual	Em curso
11	JULHO	Elaboração do relatório e envio A WACC	Elaboração do relatório narrativo e financeiro: enviado a WACC
12	Setembro	Publicação do manual Comunicando sobre o VIH e SIDA	
13	Junho a Setembro	Acompanhamento do impacto da formação nas comunidades	Em curso
ACTIVIDADES EXTRA A PLANIFICAÇÃO DO PROJECTO E CONVITES			
14	21 – 23 Maio	Convite para facilitar o fórum de capacitação juvenil	Fomos responder o Convite da Juventude do Pastorado Francisco de Almeida para facilitar o Fórum
15	13 a 30/06	Convite para participar da Assembleia Geral da Unificação da World Communion of Reformed Church, Grand Rapids, EUA	Viajem aos EUA para responder o Convite
16	Junho a Julho	Solicitação dos Sínodos locais de Sanza Pombo,	Não respondemos por falta de recursos

		o Soyo Malanje para realização de Seminários sobre o VIH e SIDA	
17	25 a 29/08	Convite do Departamento de Mulher para palestra na III Conferencia	Indicação do Revº João Alberto onde falou sobre o Género e VIH e SIDA

Please describe in detail the activities of the project that were implemented such as content of production, programmes, workshops or training

As actividades do projecto iniciaram no mês de Fevereiro de acordo a planificação feita e aprovada pela Direcção Geral da igreja. Durante o mês de Fevereiro começamos a criar as condições técnicas (compra de equipamentos e materiais necessários) produções de T-shirts e do painel (outdoor) O programa dos seminários mereceu a análise e aprovação dos nossos parceiros a EHAIA - Coordenação lusófona e pela Rede Esperança.

Realizamos, de acordo o Projecto, três Seminários, nomeadamente Luanda, Uíge e Cabinda. Faremos agora menção sobre estas actividades:

PROVÍNCIA DE LUANDA

Luanda é capital de Angola com cerca de 5 milhões de habitantes e onde a taxa de prevalência do VIH e SIDA considera-se como uma das mais altas devido a concentração populacional. A igreja está bem implantada. A Província está dividida por nove municípios.

O seminário realizou-se de 12 a 14 de Maio, no Centro Social e Cultural da IERA, na estalagem, município de Viana, localiza-se a 12 km do Centro da cidade.

A cerimónia de abertura foi presidida pelo Secretário-geral adjunto, Revº Jerónimo Ernesto Panda, ladeado da Responsável do Programa de VIH e SIDA da Província de Luanda, Dra. Regina António e pelo Revº André Eurico Cangovi, Coordenador da Federação Luterana Mundial em Angola e pastor da Igreja Evangélica Congregacional Angola (IECA), que fez a exortação bíblica (São João 9,1-3, 10,9-11)

Participaram ao Seminário 32 formandos, dos quais 14 homens e 18 mulheres

Antes do seminário nós fizemos o envio as paróquias de fichas de inscrição e pré-avaliação dos candidatos. Nas fichas de pré avaliação alguns dos participantes afirmaram que nunca participaram em um seminário ou palestra sobre o VIH e SIDA e estavam com muita expectativa para aprender sobre o VIH e SIDA.

De acordo a participação podemos considerar que o número esteve acima da média, foi um grupo bastante heterogéneo entre pastores, líderes, comunicadores cristãos, activistas e pessoas vivendo com VIH, jovens e adultos o que propiciou acesso debates durante as conferencia e trabalhos em grupo.

A margem do seminário, criamos condições para testagem voluntária com o apoio da Rede Esperança que disponibilizou duas clínicas móveis e os seus técnicos. Os participantes ao seminário e a população arredores do centro tiveram a oportunidade de realizar o seu teste gratuitamente. Foram testadas 92 pessoas e só foi detectado um caso positivo que foi encaminhado para o hospital Municipal de Viana.

A cerimónia de encerramento foi realizado na paróquia de Bom Pastor, município de Kilamba Kiaxi, no domingo dia 13, presidido pelo Secretario geral, Rev^o José António, tivemos a presença honrosa do Vice-Ministro da Cultura, Dr. Cornélio Caley e muitos outros Convidados, a pregadora do culto foi a Rev^a Deolinda Dorcas Teca. O culto teve a participação de 750 almas. Fizemos a entrega de certificados aos participantes.

SEMINÁRIO NA PROVÍNCIA DO UÍGE

Dando sequência ao plano de actividades, realizamos de 09 a 12 de Abril o seminário no Sínodo Provincial do Uíge, realizada na paróquia de Cristo Rei com a presença de 30 participantes, dos quais 22 homens e 8 mulheres, entre pastores, líderes, comunicadores e activistas de VIH e SIDA.

A delegação de Luanda foi constituída pelos pastores Paulo António e Deolinda Dorcas Teca e os irmãos Pedro Quinanga e Edmira Feliciano Neto (assessora).

A cerimónia de abertura foi presidida pelo Secretário provincial, pastor Silva Matemba, ladeado da pastora Deolinda Dorcas Teca e irmão Pedro Quinanga, respectivamente, coordenadora da EHAIA e Coordenador do projecto e contou com a presença do representante da Direcção Provincial da Saúde, senhor Zacarias Alberto.

De acordo com a participação, reconhecemos que existe uma certa desigualdade de participação do género, muito embora que para muitas instituições e Estados a representação feminina oscila entre os 30% e 35%, mas achamos que para formação o equilíbrio na representação é muito salutar. Mas contudo ficamos satisfeitos pelo número, atendendo que já há uma certa sensibilidade das mulheres em participar nos fóruns e formação é algo que anteriormente não acontecia na igreja e mesmo na sociedade em geral devido factores culturais da região.

Antes de iniciar a sessão do seminário os participantes foram submetidos numa pré-avaliação, na qual, manifestaram a sua ansiedade em participar do seminário e desejo de aprofundar os seus conhecimentos.

A cerimónia de encerramento teve lugar no domingo na paróquia de São João, onde fizemos a entrega de certificados na presença de mais de 500 almas.

SEMINÁRIO NA PROVINCIA DE CABINDA

A última etapa das formações foi a província de Cabinda que se situa mais ao Norte do país, faz fronteira com as Republicas do Congo e Democrática do Congo. O irmão Pedro Quinanga e Pastor Paulo António deslocaram-se a esta província no dia 27 de Maio. Devido a sua localização só é possível deslocar-se de avião o que elevou os custos por isso fomos apenas duas pessoas e

contamos com o auxílio da Rede Esperança local e do Pr. João Alberto Secretário do Sínodo Provincial.

O Seminário em Cabinda teve lugar de 28 a 30 de na paróquia de Nova Jerusalém, contou com a participação de 67 formandos, 32 homens e 35 mulheres, entre os quais, pastores, leigos e activistas, bem como, a participação de Dez igrejas irmãs convidadas, entre elas as igrejas Evangélica de Angola (IEA), Evangélica Congregacional (IECA), Cheia da palavra de Deus (ICPDA), Evangélica Unida Anglicana (IEUCAA), Missão dos Crentes (MACA), Igreja de Deus (IDA), essas são membros do Conselho de Igrejas Cristãs de Angola (CICA) e as Igrejas Nova Apostólica, Tocoísta, Sétimo Dia, Bom Deus e CEEA.

O número de participantes surpreendeu-nos pela positiva porque demonstrou o interesse em poder aprender sobre o VIH e SIDA que só ouviam dizer. Por outro lado o número foi elevado devido o apelo feito na Rádio onde fizemos uma entrevista para falar sobre a actividade. O número também foi elevado porque o coro convidado para a cerimónia de abertura já não aceitou retirar-se da sala porque acharam que o tema era muito importante e também queria aprender. Foi um coro de mulheres muitas das quais não sabem ler e escrever mas manifestaram o interesse de aprender mas tiveram uma participação positiva.

A cerimónia de abertura foi presidida pelo Secretário do Sínodo Provincial de Cabinda, Rev^o João Alberto, ladeado pelo Rev^o Paulo António e o irmão Pedro Quinanga, membros do Secretariado-geral da IERA e promotores do seminário.

Pela experiencia da realização dos seminários, nós recebemos convite para treinar lideres juvenis de um dos Pastorados do Sínodo de Luanda, Pastorada Francisco de Almeida onde formados 60 jovens em matéria de VIH e SIDA e liderança, apoiamos com o nosso equipamento e alguns materiais. Por outro lado no quadro da realização do Comité Executivo da igreja tivemos a oportunidade de prestar informação sobre o projecto Comunicando sobre o VIH e SIDA. De igual modo, na conferência das mulheres da IERA, realizada em Cabinda, no mês de Agosto, fomos convidados para falar sobre o tema, por dificuldade de transporte indicamos o Rev^o João Alberto para presidir a palestra.

Os participantes depois do Seminário têm realizado palestras e debates nas paróquias, bem como aconselhamento pastoral. Realçar que os Comunicados do Seminário foram distribuídas nas paróquias, estes documentos servem até hoje, servem de orientação para os pastores e os membros da igreja. (em anexo um dos Comunicados)

9.1 If the project is a workshop, seminar, or consultation, please attach the list of participants, the themes/topics of their speeches/papers, and any statement, declaration, or book published.

Durante os Seminários foram desenvolvidos os seguintes temas:

- ***A história do VIH-SIDA, contágio e sintomatologia;***
- ***A situação epidemiológica do VIH-SIDA a nível mundial e em Angola;***
- ***O VIH-SIDA no contexto bíblico: a igreja e as formas de prevenção;***
- ***Comunicação e aconselhamento bíblico pastoral sobre o VIH-SIDA;***

- ***O papel da Comunicação Cristã na luta contra o VIH-SIDA,***
- ***A missão da igreja no combate ao estigma e a discriminação;***
- ***O impacto do VIH-SIDA nas comunidades: As suas consequências;***
- ***Experiência de vida das pessoas VIH+ (vida positivo)***

Estes temas foram apresentados pelos técnicos de saúde das províncias, pela coordenadora da EHAIA, a Rede Esperança, pastores da IERA.

9.2 If the project is primarily purchase of equipment, please describe what kind of impact / change the equipment is bringing to the beneficiaries.

Produção de camisolas e bonés: com a produção das camisolas e bonés a igreja ficou mais conhecida, bem como, a instituição financiadora (WACC & EED), a mensagem de que a igreja é berço de solidariedade e amor, na Comunicação sobre o VIH e SIDA chegou em muitos cantos do país. Recebemos telefonemas a solicitarem camisolas e bonés de VIH e SIDA.

Lap-top e retroprojector. Com a compra destes dois equipamentos o Sector ficou apetrechado. Pela primeira vez no seio da igreja utilizou-se numa formação a projecção de imagens para os participantes observarem aumentando assim o seu interesse na participação e aprendizagem. Até ao momento temos recebido convites para realização de palestras e apoio do deste material no seio da igreja. O lap-top facilita a produção do Boletim informativo Novidades da IERA que está sob nossa responsabilidade. Além disso conseguimos com fundos próprios estabelecer ligação a internet o que permite melhor correspondência com o parceiro e divulgação do Boletim Novidades da IERA.

10. Was the project successful? (If possible, please give measurable indicators.)

Sim, satisfatoriamente devemos afirmar que o projecto foi bem sucedido devido o seguinte:

O Sector de Comunicação beneficiou de equipamentos, um computador (Lap Top) e Projector que lhe permite executar os seus trabalhos com eficácia, realizar workshop com PowerPoint;

Foram capacitados 129 obreiros, tanto da IERA como de outras igrejas irmãs; Mudança de atitude e comportamento sobre a estigmatização do VIH e SIDA: pastores capacitados e outros já têm agora uma outra visão sobre a pandemia, já comunicam sobre o VIH e SIDA com discriminação;

Diminuição do estigma e discriminação das pessoas vivendo com VIH e SIDA; Consultórios pastorais sobre o VIH e SIDA e sexualidade;

Muito embora o seminário só tenha atingido cerca de 129 obreiros, mas os documentos saído destes seminários foram lidos nas paróquias e publicados no Boletim NOVIDADES DA IERA, permitiu de igual modo que todos os membros fossem sensibilizados e informados.

11. Project Beneficiaries

Please describe the actual direct beneficiaries and indicate the number of women and men. Please also mention any indirect beneficiaries.

Os beneficiários directos do projecto foram os formandos e a equipe do Sector de Produções Literárias e Comunicação.

- 129 Beneficiários Directos
- 68 Homens
- 61 Mulheres

Beneficiários indirectos: secretariado-geral da IERA, membros da igreja e as comunidades

12. How have the beneficiaries reacted to the programme activities? What were the impacts of the project and different effects on women and men in the project?

Os beneficiários do projecto têm reagido positivamente na medida em que proporcionamos uma formação, muitos deles nunca tinham participado num seminário sobre o VIH e SIDA e terem maior informação sobre a pandemia. Por outro lado permitimos uma maior interacção entre vários grupos etários, jovens e adultos; pastores, líderes, activistas e coristas, mulheres e homens. A heterogeneidade do grupo permitiu um maior debate sobre o problema. A participação da mulher, principalmente, as senhoras e as meninas, permitiu encarar os seus problemas de relacionamentos (mãe e filhas) e encontrar algumas soluções. Reconheceu-se que os homens não devem assumir-se como parte poderosa e a mulher como vítima, mas sim caminhar juntos de mãos dadas dialogando mutuamente. Todos são partes dos problemas e das soluções. É esta mudança de consciência que impactou o projecto sensibilizar as mulheres e os homens a promoverem o diálogo aberto entre si e com a juventude tanto no VIH e SIDA bem como em outros assuntos; quebrando o silêncio. Pois que havendo uma boa comunicação, haverá boa compreensão.

13. Outcome and Outputs of the project: What has your project achieved and what has changed?

If your project produced media, please send a sample copy of audio/video cassettes, CD, VCD, or DVD and label it with title, duration, language used, and date of production. If you can, please send photos with informative captions (digital photos, if possible), newspaper/radio clips, homepage links, etc.

Realização de seminários, palestras, aconselhamentos, entrevistas nos meios de comunicação (rádio, televisão, jornal).

Com a implementação deste projecto permitiu que a igreja no geral quebrasse o silêncio sobre a comunicação sobre o VIH e SIDA. Não era fácil ver um pastor falar sobre o VIH e SIDA na sua paróquia e quando falasse era forma discriminatória e estigmatizante.

Este projecto despertou os líderes, os pastores a encarar o VIH e SIDA como também problema da igreja, e ela deve dar a sua contribuição com uma comunicação de compaixão, amor e solidariedade.

A igreja não sabia que também estava afectada com o VIH e SIDA. Mas mensagens de Paulo aos I Coríntios 7.14-15 quando é comparado o amor como corpo de Cristo, se um dos membros estiver infectada então todo o corpo esta afectado. Hoje evita-se julgar quando um membro é VIH+.

OBS. Em anexo, vídeos e fotografias

14. Evaluation

14.1 What were the results of evaluating the project?

Os resultados da avaliação foram a grosso modo positive, desde a realização dos seminários e os efeitos depois dos seminários.

Nos três (3) seminários realizados os participantes foram submetidos numa avaliação respondendo algumas questões. Vamos aqui apresentar o resumo:

N.º	QUESTÃO			
1	O que achou do seminário?	LUANDA	UÍGE	CABINDA
	Bom	35%	18%	29%
	Muito bom	65%	82%	71%
	Mau	0%	0%	0%
2	O que não gostou no Seminário?	LUANDA	UÍGE	CABINDA
	RESPOSTAS	Participação de poucos pastores	Por falar-se do preservativo	A falta de material para todos
3	O tempo do seminário foi?	LUANDA	UÍGE	CABINDA
	Curto	12%	44%	24%
	Razoável	88%	50%	50%
	Longo	0%	6%	26%

4- Qual o tema que mais lhe chamou atenção?

Os participantes nos três seminários responderam por unanimidade que todos os temas foram bons e úteis.

5- Os participantes na avaliação recomendaram que nas próximas sessões de formação para abordagem dos temas propostos que sejam também abordados temas como:

Os líderes da igreja e o VIH e SIDA;

Planeamento familiar;

As infecções de transmissão sexual.

6- Com a participação no Seminário que iniciativas desenvolverás na sua comunidade e igreja?

Os participantes assumiram o compromisso de disseminarem informação sobre o VIH e SIDA com realizações de palestras, sessões de aconselhamento, adesão a testagem voluntaria, campanhas que visam diminuir os índices de estigma e discriminação na igreja.

Outra avaliação positiva que podemos considerar, é solicitação de matérias de sensibilização pelos participantes para a realização de palestras, isto demonstra que os participantes não receberam só os conhecimentos mais estão a colocar em prática.

14.2 What were the challenges, difficulties, and/or failures in carrying out the project? Please explain how you addressed these issues.

1. DESAFIOS

De acordo com o Instituto Nacional de Luta contra a SIDA, refere que devidas as características socioeconómicas da população angolana, existe uma variedade de determinantes para expansão da epidemia como, por exemplo, os factores demográficos de população jovem e a existência de pouca aceitação do risco, além da alta movimentação transfronteiriça, com rápida urbanização e assentamentos humanos. Também é importante ressaltar as práticas culturais de poligamia, a multiplicidade de parceiros, o início precoce das relações sexuais e sem protecção como alguns factores que poderão levar a um alastramento forte da epidemia de SIDA no país durante os próximos anos, o que poderá afectar o bem-estar humano e aumentar ainda mais as desigualdades

Sociais.

Depois de implementar este projecto e feitas viagens para as duas províncias e de acordo com variedade de determinantes que facilitam a expansão da epidemia, coloca-nos alguns desafios e visões:

- Continuar com o projecto Comunicando sobre o VIH e SIDA para atingir outras regiões do país e por outro lado, continuar acompanhar e avaliar as mudanças que vão ocorrendo nas províncias onde trabalhamos.
- Providenciar espaços de debates entre pastores líderes sobre o VIH e SIDA na igreja e na sociedade e a participação da igreja através de análises de conjunturas, workshops e programas de rádios para despertar as consciências.
- Influenciar o governo no estabelecimento de Centros de Testagens e Aconselhamento Voluntario (CATV) em todos os municípios do país e melhorar os cuidados com as pessoas vivendo.
- Influenciar os meios de comunicação (imprensa) a publicarem mais matérias sobre o VIH e SIDA e chamar atenção sobre as formas de como comunicar relativamente ao VIH e SIDA, evitando publicidades chocantes como: O SIDA mata! etc.
- Necessidade de implementar um projecto sobre comunicação e género no interior do país para despertar as mulheres na sua formação integral, desenvolverem as suas aptidões e conquistarem o espaço na igreja e nos órgãos do estado.
- Formação de comunicadores cristãos para melhor servirem as igrejas locais e corresponderem com o boletim NOVIDADES DA IERA.

- Que a direcção geral da igreja elabore um programa nacional de VIH e SIDA incluindo outros Departamentos e Sínodos Provinciais.

2. DIFICULDADES

Para qualquer trabalho as dificuldades não faltam o importante é saber superá-las. Tivemos algumas dificuldades relativamente a falta de material de sensibilização e reprodução de documentos para os participantes em cada seminário.

A inflação em Angola, os níveis de preços que não são estáveis, como se diz, Angola é um país muito caro. O que podemos orçamentar hoje, depois de três meses a realidade é completamente outra. As dificuldades são reconhecidas pelos participantes na sessão da avaliação de cada Seminário (O que não gostou do seminário).

Para superar algumas tivemos que fazer alguns reajustes no orçamento, o que poderão notar algumas rubricas sofreram alterações, por outro lado tivemos que recorrer ao Instituto Nacional de Luta contra a SIDA a solicitar material de sensibilização.

15. Other comments, if any.

Não temos grandes comentários, tudo foi espelhado no relatório. Dizer apenas que é uma grande experiencia de trabalho, tendo em conta que aprendemos muito também com o projecto, principalmente a forma de elaboração de relatório.

Devemos continuar a trabalhar e melhorar aí onde nós falhamos ou erramos. O nosso muito obrigado e voltem a depositar confiança nesta equipe.

16. Name of the person submitting the report: Pedro Quinanga

Position: Project Manager

Date: 18 de Janeiro de 2011

Signature:

